



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Nascimento Em Taubaté-Sp De 2012 A 2016

Autores: MARCIA BRAZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ), MARINA RODRIGUES BARBOSA, LUÍS FERNANDO COSTA NASCIMENTO , ADRIANA OLIVEIRA R. SANTOS, JÚLIA RENATA DE MORAES SILVA

Resumo: Introdução: A avaliação da saúde materno-infantil permite elaborar estratégias para melhor qualidade de vida e redução nas taxas de morbimortalidade infantil. Em magnitude epidemiológica, a base de dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) configura-se como fonte de acesso público, abrangência ampla e registros sistemáticos. Objetivo: Caracterizar o perfil dos nascidos vivos de Taubaté-SP entre 2012 e 2016. Métodos: Taubaté se localiza no Vale do Paraíba Paulista, tem cerca de 280 mil habitantes, um hospital público e dois privados. Estudo transversal com dados do SINASC obtidos entre os anos 2012 e 2016, com variáveis maternas (idade, estado civil, escolaridade, duração da gestação, tipo de parto, número de consultas de pré-natal, filhos vivos e mortos) e dos recém-nascidos (sexo e peso), apresentadas por local de nascimento (hospital público ou privado). Os dados são apresentados como médias e desvios padrão. Dispensado o parecer de Comitê de Ética por serem dados de acesso público. Resultados: Houve 20.257 nascidos vivos, dentre os quais 50,8 do sexo masculino, média de peso 3147g (500-6175g), sendo 9,1 baixo peso. A média da idade materna foi de 27,4 anos (12-53 anos), presença do companheiro em 61,5 e mais de 8 anos de estudo 98,6. O máximo de filhos vivos foi 12 e de filhos mortos foi 6. Mais de 7 consultas pré-natal (75,8), prematuros (11,3) e cesáreas (65,2). A taxa de parto vaginal foi de 59,8 no hospital público e 14,5 nos privados e 23,8 dos partos ocorreram nos municípios vizinhos, demonstrando evasão nos nascimentos de filhos de mães residentes em Taubaté. Conclusão: Concluímos que as taxas de baixo peso e prematuridade encontradas são similares aos parâmetros nacionais e o índice de cesáreas encontra-se muito acima do recomendado pela OMS, ainda que no hospital público a maioria dos nascimentos seja via vaginal.